

Auxiliarás os espoliados, que se viram desvalidos pela agressão moral de que foram vítimas; contudo, exorárs o amparo do Senhor para quantos lhes armaram as ciladas de angústia, ignorando que articularam armadilhas de expiação contra si próprios.

Enxugarás o pranto de todos os que choram, sob a provação de todas as procedências, mas não te esquecerás de orar em auxílio dos que estabelecem o desequilíbrio dos outros, porquanto eles todos acabarão reconhecendo que unicamente acumularam perturbação e conflito em desfavor deles mesmos.

Em qualquer circunstância difícil, campadece-te e serve sempre, recordando que todos somos espíritos eternos, que colheremos, inevitavelmente, os resultados de nossas próprias obras e de que apenas o bem dissolve o mal, tanto quanto a treva tão-só se extingue ante as bênçãos da luz.



AÇÃO E PRECE

"Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á" — Jesus.

(Mateus, 7:7.)

Prece é orientação.

Serviço é merecimento.

Prece é luz.

Serviço é bênção.

Muitos irmãos rogam o auxílio do Céu, trancando, porém, o coração ao auxílio em favor dos companheiros que lhes solicitam apoio e cooperação na Terra.

A evolução, no entanto, em qualquer território da vida, é entretecida em bases de intercâmbio.

O lavrador retém o solo e os elementos da natureza, mas, se aspira a alcançar os pródigos da colheita, deve plantar.

O artista possui a pedra e os instrumentos com que lhe possa alterar a estrutura, mas, se quer a obra-prima, há que burilá-la com atenção.

No versículo sétimo do capítulo sete dos apontamentos do apóst-



tolo Mateus, no Evangelho, diz-nos Jesus: "Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á."

Em linguagem de todos os tempos, isto quer dizer; desejai ardente mente e as oportunidades aparecerão; empenhai-vos a encontrar o objeto de vossos anseios e tê-los-eis à vista; todavia, é preciso combater o bom combate, trabalhar, agir e servir, para que se vos descerrem os horizontes e as realizações que demandais.

Semelhantes princípios regem as leis da prece.

A oração ampara sempre; no entanto, se o interessado em proteção e socorro não lhe prestigia a influência, ajudando-lhe a ação, a benefício dos seus próprios efeitos, de certo que não funciona.



VONTADE E RENOVAÇÃO

"Não vos escrevi porque não saibais a verdade, mas porque a sabeis..." — João.

(I João, 2:21).

Evidentemente, o espírito encarnado surpreende na vida física muitas dificuldades que não consegue evitar, sejam as que se originam dos constrangimentos educativos da evolução, sejam aquelas outras que se lhe vinculam à liquidação dos desajustes por ele próprio perpetrados, em existências anteriores.

Ponderemos, no entanto, que muito mais numerosas são as dificuldades outras que ele mesmo cria, no trato da experiência comum, agravando o acervo dos compromissos menos felizes que carreia para a frente, na jornada espiritual.

Esse, em consequência de deslizes no pretérito, traz determinadas peças orgânicas em condições delicadas; entretanto, se persiste abusando das próprias forças, de que

